

A NOVA ERA

15
Março
1982
Ano LV
Nº 1598

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

A ingratidão dos filhos e os laços de família

"A ingratidão é um dos frutos mais diretos do egoísmo" — Sto. Agostinho — E.S.E. cap. XIV — it. 9

No Evangelho Segundo o Espiritismo encontramos os versículos do Evangelho de Jesus Cristo, explicados à luz da Codificação Kardequiana. Além destas explicações lógicas dadas pelos Espíritos Superiores e analisados por Allan Kardec, encontramos mensagens de Espíritos de alto nível evolutivo quanto ao Amor e à visão do que mais convém à nossa evolução como criaturas cuja destinação é progredir sempre.

Visam estas entidades levar ao nosso coração e à nossa inteligência a compreensão lógica de tudo que acontece em nossas vidas.

Você, caro leitor amigo, certamente já experimentou, se não em si próprio, pelo menos naqueles que você conhece, a angústia de saber que pais amorosos sofrem com a ingratidão de filhos queridos, a quem dedicaram tudo o que tinham de melhor.

Este é exatamente um dos problemas cruciantes da família humana.

Não há efeito sem causa, todos o sabemos. Vejamos a causa ou causas dessa dor que envolve quase todos.

Ao deixarmos nosso corpo físico, pelo fenômeno natural da morte, levamos conosco "as paixões e virtudes inerentes à nossa natureza".

Lá, na vida espiritual, poderemos nos aperfeiçoar ou, se o quisermos, permanecer estacionários até que queiramos avançar no domínio da luz interior.

Deus, nosso Pai Amantíssimo, não nos violenta, deixando que compreendamos o imperativo da evolução.

Há diferenças enormes quanto ao estado em que partimos do plano físico para o espiritual:

— Uns partem cheios de vontade de caminhar pelas sendas divinas de Deus;

— outros, todavia, partem "cheios de ódios violentos e de insaciados desejos de vingança;

— outros, ainda, observam "as funestas consequências de suas paixões e são induzidos a tomar resoluções boas".

"Compreendem que, para se chegar a Deus, uma só é a senha: CARIDADE".

Segundo os Espíritos Superiores, nossos amigos incondicionais, "não há caridade sem esquecimento dos ultrajes e das injúrias; não há caridade sem perdão, nem coração cheio de ódio".

Instala-se então uma grande luta do indivíduo consigo mesmo, no sentido de transformar seus sentimentos.

Julga-os suficientemente sob controle.

Solicita-se permissão às autoridades divinas para reincarnar junto àqueles a quem odiou.

Qual será sua reação junto aos que, em épocas passadas, destruíram seus ideais, seus haveres, sua honra, sua família?

Reencarnação planejada para que tudo se processe com êxito, dependendo apenas da perseverança de princípios dos reencarnantes.

Esse contato permanente com aqueles a quem odiou constitui-lhe uma prova terrível.

Seu êxito dependerá de sua maior ou menor persistência nas boas resoluções tomadas.

Se permanecerem as decisões voltadas para o bem, sairá vitorioso, apesar dos embates, frequentemente difíceis.

Não será difícil, porisso há necessidade de muita compreensão da parte dos demais membros componentes do grupo familiar.

É uma luta em equipe.

Não foi o acaso que o fez assim e o colocou naquele ambiente.

Há uma intuição imperfeita do que ocorreu no passado distante.

Pode-se deduzir assim que naquele filho problemático e nos que com ele convivem renasceram espíritos que já erraram muito e muito se odiaram ou foram muito ofendidos uns pelos outros.

É certo que um ou outro deles veio para perdoar ou expiar.

Explica-se assim a devoção que conhecemos em corações maternos, paternos ou mesmo em alguns filhos que amam tanto mais seus familiares quanto mais os problemas se avultam.

Por que Deus não nos deixa conhecer o que aconteceu no passado?

Talvez assim tivéssemos uma solução adequada para corrigir as causas do que faz os pais sofrerem tanto com a incompreensão dos filhos.

Será que a teríamos?

Não nos deixaríamos levar pelo egoísmo de achar que os nossos motivos são os mais relevantes e que o outro é realmente o eterno culpado?

Relembremos a lição do Mestre Jesus.

Sua causa era e é triunfante, no entanto ele foi levado à cruz e ainda teve Amor suficiente para orar em favor de seus verdugos.

Pensemos bem nisto.

Muita Paz.

Antonietta Barini

Trovas

de Lauro Cataldi

A tristeza é como as noites sem estrelas — sem luar;
Gosta de dar seus açoitos a quem se nega a lutar.

Espera! Amigo! Suporta!
vem chegando a solução:
— Se o homem fecha-lhe a porta;
— Deus abre-lhe um portão!

Os enfermos que carregam provas que devem saldar, jamais à dor se entregam, pois só Deus sabe julgar.

Aborto — gesto insensato,
que a mulher deve evitar.
É covarde assassinato que a vaidade ousa implantar.

Se és capaz de suportar a crise que te amedronta, certamente hás de afastar as provas duras, sem conta.

Não olha por traz dos muros, tentando iludir; Jesus.
"Se teus olhos forem puros, teu corpo será só de luz!".

Sempre clareando o porvir a vida é como a verdade:
— um fogo ardente a luzir na pira da eternidade.

Nem precisa refletir para crer na vida eterna.
— Veja o sol a colorir as flores na primavera.

O problema do menor no mundo dos espíritos

Nossos estudos nos domínios da sobrevivência da alma, nos têm proporcionado muitas alegrias em poder dar aos pais um pouco de consolo, sobre o estado de seus filhos menores, no mundo dos espíritos, após a morte.

A teologia eclesiástica, baseada em dogmas ensina que o "Limbo" seria um lugar onde estariam as almas dos justos (?) do Velho Testamento, antes da vinda do Cristo, e para onde iriam as almas das crianças que morrem sem batismo. No Espiritismo aprendemos assim: "Crianças que morrem ou desencarnam, antes de ter tido tempo de praticarem o bem ou o mal".

Quando Jesus propôs aquela parábola sobre o Rico e Lázaro, o Senhor se referia a um estado d'alma por ele denominado "Seio de Abraão". "Como o Grande Patriarca fora homem justo e de muita fé e Lázaro ter evoluído através dos sofrimentos, da pobreza e da humildade, ambos foram para uma Faixa Espiritual compatível com suas obras. Assim, também, devemos interpretar o termo "Inferno" — Lugar baixo —, para onde fora o rico avarento. Lógico seria concluir-se que os espíritos bons vivam em promiscuidade, como se acontecer conosco neste "Purgatório" a que denominamos "Terra".

Para que alguém possa avaliar a lógica que há nesta exposição que faremos a seguir, sobre o "modus vivendi" dos menores no além túmulo, é indispensável reportarmos à equidade e justiça da lei palangênica, explícita com luz meridiana em todo o contexto testamentário do Senhor. Sem a lei dos renascimentos, a Justiça Divina seria falha, injusta e implacável e assim os homens estariam muito acima de Deus em matéria de amor, assim como os animais estão muito acima de nós, visto que os animais defendem suas crias até à morte, ao passo que nós abandonamos nossos filhos com a maior naturalidade.

Para quem nunca leu "O Livro dos Espíritos" de Allan Kardec e "Entre a Terra e o Céu" de André Luiz, respectivamente, sobre o tema aqui focalizado, diremos que a sorte das crianças depois do desencarne depende exclusivamente do grau de evolução de cada espírito. Um Espírito razoavelmente purificado, pode desencarnar com qualquer idade. Ao ingressar no mundo dos espíritos recobra imediatamente a estatura que preferir, ao passo que o mesmo não acontece com aqueles que ainda se acham em menor grau de evolução. Mas para estes depende muito do tempo que estiverem presos à matéria. Mesmo assim, seu comportamento no mundo espiritual se modificará rapidamente, devido à intervenção de abnegados Monitores e Pedagogos que, em outras dimensões, não fazem outra coisa senão amparar e solucionar os problemas do menor no Mundo dos Espíritos.

Não querendo que os que vivem em contubérnio se separem por muito tempo, os Mensageiros do Senhor nos têm informado que pais e filhos não se separam nem mesmo depois da morte; pois quando os pais adormecem à noite, suas almas semilibertas do corpo carnal são conduzidas para os Lares e Parques Infantis no astral e ali, juntos, passam horas agradáveis na mais indescritível alegria, por vezes ainda mais belas e, pela manhã, não são poucos os que afirmam com a ingenuidade dos descrentes:

"Esta noite sonhei com nosso filhinho (a). Como estava lindo (a) e sorridente!...

Ah!... Se fosse verdade!...

E nós que acreditamos na maioria dos sonhos lembramos: Se José e Maria não dessem crédito aos sonhos, Herodes teria feito picadinho da FAMILIA SAGRADA!

Theodomiro Rossini

Atenção!

Pedimos aos interessados anotarem a seguinte informação:

A solenidade de outorga de cidadania francaua ao prof. Divaldo Pereira Franco será realizada no dia 21/3 (domingo), no Ginásio do Clube dos Bagres, às 17 horas.



Pedagogia Espírita

Incrédulos

"Não pretendemos que a Pedagogia Espírita domine o mundo, mas apenas que ofereça ao mundo uma visão renovadora da Educação e do educando".

Prof. J. Herculano Pires

Fernando Campos Ferreira da Cunha

Segundo Walter Brugger, a Pedagogia é a ciência da educação, propondo-se descrever, fundamentar e sistematizar, de acordo com as razões últimas, o processo cultural denominado "educação".

Como verificamos pelos estudos anteriores, a Educação Espírita vinha cumprindo sua tarefa em vários Estabelecimentos de Ensino, de Instituições Espíritas, em diversas cidades do Brasil.

Não será demais afirmar-se, dever-se ao iluminado espírito e autêntico Apóstolo da Mediunidade e da Educação Espírita EURÍPEDES BARSANULFO — o pioneirismo e a grande tarefa destinada ao Espiritismo na área da Educação, quando em 31 de janeiro de 1907 fundou o Colégio "Allan Kardec", em Sacramento (MG). Esse notável acontecimento reveste-se de tal importância espiritual, que poderá ou deverá afirmar-se fazer ele parte integrante da grandiosa tarefa que cumpre levar em frente, a par de muitas outras, para que o Brasil possa cumprir a missão que lhe está destinada no desenvolvimento da III Revelação, com a finalidade de evolução social do que o mundo está tão carente.

Por sentimento de gratidão e de elementar Justiça, o Prof. Eurípedes Barsanulfo há muito já deveria ter sido proclamado o Patrono da Educação Espírita do Brasil, dando-se assim melhor ensejo dos educandos das várias Escolas Espíritas nacionais conhecerem sua exemplar biografia, nos seus variadíssimos aspectos.

Em Tese aprovada pelo III Congresso Educacional Espírita Paulista, realizado em São Paulo de 23 a 26 de julho de 1970, o Prof. J. Herculano Pires apresentou um substancial e bem fundamentado trabalho, no qual provou claramente a necessidade de uma Pedagogia Espírita, determinada por duas ordens causais da maior importância: a HISTÓRICA e a CONSCIENTIAL.

Ora, sendo a Pedagogia um processo histórico de reflexão sobre a Educação para elaboração de sistemas educacionais cada vez mais consentâneos com as exigências da evolução humana, desnecessário comprovar que a Pedagogia Espírita não é apenas uma necessidade na Educação Espírita que está sendo ministrada em alguns Estabelecimentos de Ensino doutrinários, mas sim uma necessidade urgente, a fim de tornar essa Educação à altura das exigências de momento, atendendo à fase histórica porque o mundo está passando.

Por esse fato, o "Grupo Espírita de Estudos Pedagógicos", de São Paulo, fazia publicar trabalhos muito valiosos, da autoria dos vários Professores que constituíam aquele abalizado Grupo.

O Prof. J. Amaral Simonetti, no nº 6, da Revista

"Educação Espírita", do ano de 1947, referindo-se às Escolas espíritas no país, diz o seguinte:

"... Essas escolas, sem a orientação pedagógica necessária, jamais serão realmente espíritas. E isso que os diretores de escolas espíritas precisam compreender com urgência, estimulando os professores à compreensão do problema e à luta contra a preguiça mental que os leva a ignorar a existência de uma revista especializada em Educação e Pedagogia no meio espírita".

A transcrição desta parte de um parágrafo do artigo do ilustre Professor demonstra claramente que as coisas não estavam correndo bem, pois pois tanto a Revista "Educação Espírita" quanto o movimento para a edição de um livro contendo a primeira Pedagogia Espírita, encontraram estorcedora indiferença por parte da grande maioria dos professores espíritas, apesar do valor enorme do trabalho de tal envergadura. Já em "Carta Aberta aos Professores Espíritas", a Redação daquela Revista, no seu nº 5, lamentava a incompreensão dos espíritas no tocante ao problema fundamental da educação.

Pelas "entrelinhas" dos dizeres daquela "Carta", compreende-se que o movimento educacional e pedagógico espírita estava em estado de coma, no seu sentido da equipe, como precisa ser feito.

Efetivamente só saiu mais um número de "Educação Espírita", o nº 6, com o subtítulo "Revista de Educação e Pedagogia". O vocábulo "Pedagogia" deve-se ao fato de, neste último número da Revista, virem publicados os quatro primeiros capítulos de um "Compêndio de Pedagogia Espírita", de autoria do ilustre Prof. J. Herculano Pires.

O Prof. Léon Hippolite Denizart Rivail, como renomado educador e pedagogo, tencionava escrever uma obra sobre Pedagogia Geral. Outra missão, não menos valiosa, a Codificação do Espiritismo, impediu-o da execução de tão importante trabalho.

No Brasil, onde o Espiritismo encontrou bons seareiros e, portanto, abundantes sementeiras, outro educador e pedagogo, o Prof. J. Herculano Pires lança um estudo de uma Pedagogia Espírita; como pioneira no mundo.

No próximo estudo, focalizaremos mais alguns aspectos fundamentais deste movimento de elevado nível, que poderão e deverão ser levados em consideração nos estudos que estão sendo feitos no sentido de ressurgir um "Grupo" para dar prosseguimento aos trabalhos iniciados por ocasião das comemorações do Ano Internacional da Educação, e nas quais o Espiritismo marcou presença tão marcante.

Mas como o Espiritismo tem elevada missão a cumprir, também no campo Educacional, essa contribuição não deverá limitar-se apenas aos grandes eventos, mas dar-lhe continuidade através do tempo, afim de preparar o educando para o mundo de Regeneração a que a Terra tem necessidade de ser promovida.

Regozijar-se-iam, sim, com a verdade que nos enriquece de otimismo e consolo!

Se pudessem, acalentariam a claridade da fé, com a emoção dos cegos que recobrassem repentinamente a visão, diante da alvorada, deslumbrante de júbilo...

Se pudessem, estariam erguidos à confiança como árvores generosas levantadas para o céu.

Contudo, transitam na Terra, à feição de alienados mentais que a ciência não vê.

Terrenos devastados pelo incêndio das paixões, acabaram dominados pelos vermes do materialismo que lhes corrompem os últimos embriões de esperança, muitas vezes em festins de sarcasmo.

Quereriam vibrar ao calor da convicção na sobrevivência, mas trazem o coração enregelado pela névoa da morte.

São legisladores e não procuram as leis profundas que regem a vida, são professores e não conhecem a essência das lições que transmitem, são médicos e não auscultam os princípios sutis que organizam as formas, são juizes e não estudam as reações do destino nas vítimas do mal que lhes são dadas a exame, são advogados e não identificam a santidade do direito, são artistas e não buscam a glória oculta da arte, são operários e não percebem a substância divina do trabalho, são pais e mères e não presentem a sabedoria em que se lhes estrutura o alicerce do lar...



Incrédulos, tateiam na sombra que lhes verte do próprio cérebro mergulhado na incompreensão.

Não lhes agraves os padecimentos com palavras amargas!

Injuriando-lhes as opiniões, apenas martelaremos as feridas que lhes sangram no peito, cronicando-as no tempo.

O azedume estabelece para os espíritas viciados na irritação seis modalidades de tributos calamitosos: a perda do trabalho, a perda do auxílio, a perda do equilíbrio, a perda da afeição, a perda da oportunidade e a perda do tempo.

Diante deles, nossos irmãos que se trsemalharam na irresponsabilidade e no desespero, desdobreiros o desinteresse, a tolerância e a caridade, multiplicando as obras da educação e os valores espontâneos do bem, porque toda criatura que nega a paternidade de Deus e recusa admitir a existência da própria alma está carecendo de socorro no hospital da oração e no abrigo do bom exemplo.

Emmanuel

(Psicografia de Chico Xavier)

VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas

PROGRAMA

DIA 17/04/82 — SÁBADO

Das 09:00 às 18:00 horas — Recepção e inscrição dos congressistas

20:30 horas — Instalação

— Conferência — Tema: "Comunicação"

— Orador: DIVALDO PEREIRA FRANCO

— Entrega do Título de SÓCIO HONORÁRIO da ABRAJEE ao Orador.

DIA 18/04/82 — DOMINGO

08:30 horas — Conferência — Tema: "ESPIRITISMO E SUA DIVULGAÇÃO".

— Orador: Dep. JOSÉ DE FREITAS NOBRE

09:30 horas — Intervalo

Das 09:45 às 12:00 horas — MESA REDONDA

— Tema: "COMO LEVAR A DOUTRINA ESPÍRITA AO POVO".

Das 14:00 às 16:00 horas — PAINEL — Tema: "EDIÇÃO DE JORNAIS ESPÍRITAS PARA O GRANDE PÚBLICO".

16:00 horas — Intervalo

16:15 horas — Sessões de apresentação de trabalhos.

20:00 horas — Homenagem a ALLAN KARDEC

— Comemoração do 125º aniversário de lançamento de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS".

— Conferência — Tema: "O LIVRO DOS ESPÍRITOS COMO INSTRUMENTO DE RENOVACÃO SOCIAL".

— Atividade artística.

DIA 19/04/82 — SEGUNDA-FEIRA

08:30 horas — PAINEL — Tema: "EDIÇÃO DE LIVROS ESPÍRITAS PARA O GRANDE PÚBLICO".

10:30 horas — Intervalo

10:45 horas — Sessões de apresentação de trabalhos.

13:00 horas — Almoço de confraternização —

Oferecido pela Mansão do Caminho.

14:30 horas — Passeio pela cidade.

20:30 horas — Noite de Arte — Recreação.

DIA 20/04/82 — TERÇA-FEIRA

08:00 horas — CURSOS SOBRE

— EDIÇÃO DE JORNAL PELA MODERNA

— TÉCNICAS DE JORNALISMO.

— Programa de divulgação em jornal não espírita.

— Programa de divulgação pelo rádio

— Programa de divulgação pela TV.

— Exposição planejada.

10:00 horas — Intervalo

10:15 horas — MESA REDONDA — Tema: DI-

VULGAÇÃO ORAL.

14:00 horas — Continuação dos cursos.

16:00 horas — Intervalo

16:15 — horas — Reunião de Associados da

ABRAJEE.

20:00 horas — SESSÃO PLENÁRIA

— Discussão de assuntos selecionados.

DIA 21/04/82 — QUARTA-FEIRA

08:00 horas — SESSÃO PLENÁRIA

— Discussão e aprovação de moções e resoluções

— Escolha de local e ano do IX CONGRESSO.

— Discussão e aprovação das conclusões.

10:30 horas — Intervalo

11:00 horas — SESSÃO DE ENCERRAMENTO.

LOCAL — O VIII CBJEE será realizado no Centro de

Convenções da Bahia.

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone 723-2000

14.400 — FRANCA - S.P.

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone 722-3317

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 500,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

Fundação Espirita "JUDAS ISCARIOTES" - Franca - SP.

C. G. C. MF. 47. 985. 189/0001 - 82

Franca, 31 de Dezembro de 1.981.

Balanco Geral

CIRCULANTE	ATIVO		
RESPONIVEL			
CAIXA			
- Albergue Noturno	8.956,51		
- Lar da Velhice Desamparada	54.677,90		
- Lar de Ofélia	21.867,17		
- Outros Departamentos	6.288,26	91.789,84	
BANCOS C/ MOVIMENTO			
- Albergue Noturno	24.007,26		
- Lar da Velhice Desamparada	263.577,40		
- Lar de Ofélia	701.462,83		
- Outros Departamentos	344,70	989.392,19	1.081.182,03
PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
- Albergue Noturno	2.615.404,50		
- Lar da Velhice Desamparada	6.872.756,80		
- Lar de Ofélia	1.130.657,99		
- Outros Departamentos	47.926,00	10.656.745,29	
TOTAL DO ATIVO			11.747.927,32

CIRCULANTE	PASSIVO		
EXIGIVEL			
- Lar da Velhice Desamparada	132.473,70		
- Lar de Ofélia	80.480,83	212.954,53	
CREDORES			
- Lar da Velhice Desamparada	2.400,00		
- Lar de Ofélia	37.890,00	40.290,00	
NÃO EXIGIVEL			
PATRIMÔNIO			
- Albergue Noturno	2.648.368,27		
- Lar da Velhice Desamparada	7.056.138,40		
- Lar de Ofélia	1.735.617,16		
- Outros Departamentos	54.558,96	11.494.682,79	
TOTAL DO PASSIVO			11.747.927,32

DE TRANSPORTE	119.179,81		
Despesas Postais Telegráficas	13.358,50		
Contribuições Diversas	40.000,00		
Colchões, Roupas e Similares	10.845,00	183.382,81	2.170.946,94
LAR DE OFELIA			
DESPESAS C/ PESSOAL			
Ordenados a Diversos	554.327,86		
Encargos Sociais FGTS	46.269,59		
Encargos Sociais PIS	5.543,21		
Seguro de Acidente Trabalho	2.012,06		
Taxa de Auxílio Maternidade	1.509,05	609.661,77	
PESSOAL SERVIÇO DE TERCEIROS			
Serviços Div. Emp. e Autôn.			22.800,00
MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES			
Gêneros Alimentícios	1.157.121,76		
Impressos e Mat. Expedientes	14.704,50		
Material de Consumo em Geral	91.455,46		
Drogas e Medicamentos	115.431,38		
Combustíveis e Lubrificantes	33.828,00		
Lenha	5.700,00	1.418.241,10	
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. E MULTAS			
Taxas de Serviços Públicos			24.634,00
DESPESAS GERAIS			
Energia Elétrica	112.301,90		
Taxa D'água e Anexos	44.771,02		
Telefones e Telefonemas	36.620,00		
Frete, Carretos e Conduções	4.666,40		
Despesas Postais e Telegráficas	8.529,00		
Colchões, Roupas e Similares	154.644,80		
Diversas Não Classificadas	121.370,00	482.903,12	2.558.239,99
OUTROS DEPARTAMENTOS			
DESPESAS GERAIS			
Taxa D'água e Anexos	536,57		
Diversas Não Classificadas	10.020,00		
Custeio da Chácara	32.510,00		43.066,57
ALBERGUE NOTURNO			
RESULTADO DO EXERCICIO			
Superávit verif. no ano de 1981			40.634,19
LAR DA VELHICE			
DESAMPARADA			
RESULTADO DO EXERCICIO			
Superávit verif. no ano de 1981			554.710,25
LAR DE OFELIA			
RESULTADO DO EXERCICIO			
Superávit verif. no ano de 1981			534.939,38
OUTROS DEPARTAMENTOS			
RESULTADO DO EXERCICIO			
Superávit verif. no ano de 1981	8.548,43	1.138.832,25	
TOTAL DO DÉBITO			6.101.967,94

Demonstração das Contas de "Receitas e Despesas"

DÉBITO			
ALBERGUE NOTURNO			
MEDICAMENTOS, MAT. COMPONENTES			
Gêneros Alimentícios	13.177,80		
Impressos e Mat. Expedientes	3.380,00		
Material de Consumo em Geral	60.390,40		
Drogas e Medicamentos	389,00		
Diversas Não Classificadas	20.747,90	98.085,10	
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. E MULTAS			
Taxas de Serviços Públicos	7.224,00		
DESPESAS GERAIS			
Taxa D'água e Anexos	6.029,24		
Telefones e Telefonemas	24.576,00		
Frete, Carretos e Conduções	1.000,00		
Colchões, Roupas e Similares	53.845,70	85.450,94	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Despesas Bancárias	122,15	190.882,19	
LAR DA VELHICE			
DESAMPARADA			
DESPESAS C/ PESSOAL			
Ordenados a Diversos	906.893,27		
Encargos Sociais FGTS	72.120,79		
Encargos Sociais PIS	9.061,37		
Seguro de Acid. do Trabalho	3.290,30		
Taxa de Auxílio Maternidade	2.467,70	993.833,43	
PESSOAL SERVIÇO DE TERCEIROS			
Serviços Div. Emp. e Autôn.			101.450,00
MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES			
Gêneros Alimentícios	521.386,31		
Impressos e Mat. de Exped.	15.481,50		
Material de Consumo em Geral	58.173,70		
Drogas e Medicamentos	12.111,80		
Combustíveis e Lubrificantes	182.433,00		
Peças e Acessórios Reposição	6.860,00		
Diversas Não Classificadas	75.537,31	871.983,62	
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. E MULTAS			
Taxas de Serviços Públicos	18.980,00		
Multas Diversas	496,00	19.476,00	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Despesas Bancárias		821,08	
DESPESAS GERAIS			
Despesas c/ Veículos	40.810,00		
Energia Elétrica	74.108,90		
Taxa D'água e Anexos	2.865,41		
Frete, Carretos e Conduções	1.395,00		
A TRANSPORTAR	119.179,81		

"CRÉDITO"			
ALBERGUE NOTURNO			
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS			
Verbas Municipais	150.000,00		
Donativos Recebidos	52.500,00		
Diversas Não Classificadas	16,38	202.516,38	
DOAÇÕES EM ESPÉCIE			
Colchões, Roupas e Similares		29.000,00	231.516,38
LAR DA VELHICE			
DESAMPARADA			
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS			
Verbas Federais	30.000,00		
Verbas Municipais	49.000,00		
Donativos Recebidos	1.286.953,87		
Campanhas Diversas	365.685,54		
Contribuições de Sócios	70.400,00		
Cons. Est. Aux. Subvenções	541.000,00		
Receitas Diversas	11.000,00		
Diversas Não Classificadas	90.082,90	2.444.122,31	
LOCAÇÕES			
Aluguel de Imóveis Urbanos		245.810,20	
DOAÇÕES EM ESPÉCIE			
Gêneros Alimentícios	25.124,68		
Colchões, Roupas e Similares	5.600,00		
Móveis	5.000,00	35.724,68	2.725.657,19
LAR DE OFELIA			
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS			
Verbas Municipais	35.000,00		
Donativos Recebidos	1.076.405,00		
Camp. Diversas -- Cozinhas	536.900,00		
Cons. Est. Aux. e Subvenções	633.000,00		
Contribuições de Sócios	19.500,00		
Diversas Não Classificadas	1.425,18	2.302.230,18	
RECEITAS FINANCEIRAS			

Juros Recebidos	8.746,67	
DOAÇÕES EM ESPECIE		
Drogas e Medicamentos	500,00	
Gêneros Alimentícios	617.712,52	
Material de Cons. em Geral	16.400,00	
Colchões, Roupas e Similares	131.890,00	
Diversas Não Classificadas	10.000,00	
Lenha	5.700,00	
	782.202,52	3.093.179,37

OUTROS DEPARTAMENTOS

AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES		
E CAMPANHAS		
Donativos Recebidos	25.500,00	
Receitas Diversas	26.115,00	51.615,00
TOTAL DO CRÉDITO		6.101.967,94

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL de "ATIVO" e "PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 11.747.927,32 (Onze milhões, setecentos e quarenta e sete mil, novecentos e vinte e sete cruzeiros e trinta e dois centavos), e a Demonstração das Contas de RECEITAS e DESPESAS a importância de Cr\$ 6.101.967,94 (Seis milhões, cento e um mil, novecentos e sessenta e sete cruzeiros e noventa e quatro centavos).

Franca, 31 de dezembro de 1981

Vicente Richinko
Treasoureiro

Agenor Santiago
Presidente

Eurípedes Alves Sobrinho
Téc. em Contabilidade
C.R.C.SP — 104.929
CPF: 512.134.948 - 34

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPÍRITA JUDAS ISCARIOTES, examinando a Demonstração das Contas de RECEITAS e DESPESAS, e demais documentos relativos ao BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1981, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem são de parecer que merecem aprovação.

Franca, 31 de dezembro de 1981

Agnelo Morato

Antônio Rocha

Dijalvo Braga

Pedagogia e Educação

José Carlos Pereira

(Do Instituto de Educação e
Cultura — Divinópolis — MG)

Considerando-se que a Pedagogia tem por objeto a Educação, e esta, por sua vez, deve estar em função do educando, impõe-se, nesta fase de transição, quando se empenha numa campanha em favor da implantação da Educação Espírita — no seu aspecto integral — examinar, face à realidade prática, vivencial, a conceituação das escolas sobre o educando.

Imbuídos de tal propósito, focalizaremos, sob a forma dialógica, a contribuição do prof. J. Herculano Pires, para a análise que se faz necessária (1).

Na qualidade de estudiosos dos problemas pedagógicos, como vê o Professor a concepção das escolas atuais sobre o educando?

— Para a Educação Natural o educando é uma criança, um jovem ou um adulto que deve ser integrado ou melhor integrado na sociedade. Essa integração é principal cultura, mesmo nas tribos selvagens. Nas civilizações o processo de integração é mais complexo, mas nem por isso estamos inteiramente libertos do primarismo das selvas. A exploração comercial da Educação é um mal cujas consequências sociais ainda não podemos avaliar. Por isso Rousseau manifestava tão grande desprezo pelos colégios solenes do seu tempo. Os educadores são profissionais do ensino e isso os leva a esquecer os problemas educacionais. Envolvidos nas exigências da vida prática, aturdidos com o número de aulas que precisam dar por dia a fim de suprir suas necessidades essenciais, perdem o contato com os livros básicos, esquecem facilmente o que aprenderam nas escolas (em geral para passar nos exames) e passam a encarar os educandos como alunos insubordinados que só servem para exasperá-los. Vivem em estado de stress, de tensão permanente, prontos a estourar a qualquer momento.

Esta situação, apresentada pelo Professor, prevalece em todas as áreas do ensino?

— Mesmo no ensino superior a situação não é muito diferente. Muitos catodáticos e seus assistentes deviam estar sentados entre os alunos. Preocupam-se mais com a posição do que com a função, com os problemas profissionais do que com os do ensino. Medem todos os alunos pela medida única da sua rotina escolar, quando não da sua inexplicável pretensão. Podem dar lições de Psicologia da Adolescência mas não são capazes de ver no aluno um adolescente. Quem chegou a um curso superior, pensam, deve estar maduro e tem de suportar a carga dos estudos e das obrigações escolares. Sua visão do educando é inferior à do selvagem que trata os filhos e as crianças com tolerância e carinho.

Sabendo-se do esforço e mesmo do sacrifício de alguns educadores, cujo nível de aspiração transcende a craveira comum, estamos certos de que o Professor não pretende radicalizar a questão.

— Claro que existem a seções e também as posições de meio termo. Mas no geral a situação é essa. Continuam no plano da Educação Natural, ou seja, do processo educativo que é ato imane da sociedade, sem o estudo, a análise, a reflexão da sistemática pedagógica.

Esquecem mesmo o simples dever de cordialidade das relações humanas comuns. Um professor de Psicologia está pronto a analisar as atitudes do aluno na pauta das interpretações patológicas, dos possíveis complexos, ou tendências mórbidas. Não lhe ocorre que o aluno é dotado de uma realidade subjetiva individual que lhe confere personalidade, condição psicológica específica.

Além dessa falta de identificação da maioria dos professores com as reais funções do magistério, existem, nos sistemas escolares decorrentes de suas estruturas e objetivo, fatores que efetivamente contribuem para a descharacterização do verdadeiro educador?

— As exigências burocráticas da administração escolar, seja particular ou pública, tendem a sobrecarregar cada vez mais o professor, roubando-lhe as últimas possibilidades de lazer para a leitura, o estudo, a reflexão. Preso na engrenagem triturante dos deveres profissionais, o professor perde os últimos lampejos dos seus sonhos de estudante e chega mesmo a esquecer que já foi aluno e teve de suportar as exigências descabidas e a intolerância dos mestres. O chamado refinamento das técnicas administrativas não leva em consideração a situação do professor. A atenção é de considerá-lo como simples funcionário de empresa. Não podemos acusá-lo por ser vítima do ilogismo de um século de pragmatismo agudo. Mas também não podemos esconder a situação em que exerce a mais melindrosa das profissões. Temos de concluir que a concepção do educando nas escolas atuais é inferior e mais opaca do que a das tribos.

Acredita o Professor que se aqueles que se comprometem com o campo da educação tivessem melhor formação pedagógica, ao invés de se condicionarem a essa situação deprimente, lutariam para a integração da educação na sua verdadeira finalidade?

— Por mais incapaz ou rabujento que seja o professor, se acaso interessar-se pelos estudos pedagógicos, passará a ver o aluno com os olhos radioscópicos. Vê-lo-á por dentro e não apenas por fora. Perceberá que o aluno não é um simples grão de milho no moinho. Que ele possui aquela realidade subjetiva individual de que trata Hubert. E essa realidade é mais importante do que a sua aparência exterior, do que a sua posição social, do que o seu comportamento na classe ou nos estudos. Descobrirá o mundo estranho, maravilhoso e complexo do ser, esse mistério oculto e disfarçado sob a máscara ou as máscaras impostas pelas injunções sociais. E então, talvez, será mesmo possível que compreenda a lição evangélica do amor aos semelhantes e até mesmo a do amor aos inimigos.

Pelo que se deduz, os professores precisam ter um conceito bem definido da diferença entre Pedagogia e técnicas educacionais?

— Evidentemente procuramos expor uma das diferenças mais importantes e significativas entre Educação e Pedagogia. O mundo das idéias, como assinalava Platão, está para o mundo da realidade prática como a planície iluminada de sol e cheia de vida está para a caverna escura e cheia de escravos acorrentados. As mais belas idéias se desfiguram e perdem todo o encanto ao cair na rotina da vida pública. As teorias são feitas de idéias e muita gente as despreza por isso. Mas são as idéias que regem o mundo, que orientam o nosso comportamento,

que mantêm a nossa alegria e o nosso bem-estar ou nos precipitam no tédio, na exasperação e no desequilíbrio. A concepção pedagógica do educando, por mais realista que seja, pertence ao mundo das idéias e se eleva muito acima da concepção educacional. Sim, por mais realista pois na verdade ela deve e precisa ser realista. Não realismo das coisas que as deforma aos nossos olhos, mas a nossa incapacidade de vê-la na sua realidade plena, a limitação sensorial que nos prende no plano das aparências. Na Pedagogia Espírita a concepção real do educando vai muito além da concepção pedagógica habitual e comum. A primeira e mais simples definição do educando que ela nos dá provoca um choque e muitas vezes um repulsa dos que a recebem: O educando é um reconhecido.

(1) Revista EDUCAÇÃO ESPÍRITA — nº 6 — "Conceito de Pedagogia Espírita".

Coluna da fraternidade

Escreve-nos nosso considerado confrade Júlio Costa Filho, do Rio de Janeiro, e ele mesmo, em sua missiva, expõe a questão: "Comer ou não comer carne".

Isto porque, afirma-nos ele, tem constatado no meio espiritista os que aceitam as ponderações de Ramatis, tese "Fisiologia da Alma", que desaconselha a ingestão de carne como alimento. Assim como outros que apoiam essa opinião e levam o assunto à base do princípio do trinarismo e forçam a interpretação de Allan Kardec, em "O Livro dos Espíritos", sobre a mesma opinião. No entanto, o Codificador não se demora nessa probanda, cuja consequência deve ser de menor importância para a doutrina. Há muito mais o que pensar em termos de possibilidades sob maior valor para nossos princípios.

O posicionamento de Ramatis traz muita influência mística e dogmática, mas, a nosso ver, apócrifa. O despontamento de nosso confrade ante essa outra confusão pois se existem os que combatem a alimentação carnívora por tórtica, existem os que procuram defender seu uso por necessidade, devido às proteínas-alcalóides, indispensável à vida orgânica. No entanto, os vegetarianos afirmam que há em outros alimentos do reino vegetal mineral providões desse elemento essencial ao tonus vital. Se bem visto, o regime dietético dos vegetarianos dispensa ovos, leite, manteiga, queijo que provém do reino animal. Por isso, deixam de ser rigorosamente vegetarianos. Assim, Costa Filho, com muita razão, está apertado, porque como se não bastasse tanta controvérsia nas hostes espiritistas, já surge um elitismo dos que se carnívoros e outros obívoros.

Voltamos a verificar as predileções dos que se apertam por suas próprias idéias. Apegam às questões de menor importância e desprezam as que representam a maior importância moral ao nosso Espírito.

A libertação do costume de ingerir carne, entre nós, ainda se atém ao prazer dessa alimentação. Dependem ainda de muito caminho pelo frente a fim de libertarmos de muitos hábitos milenares arraigados em nosso espírito. Devemos ainda lembrar a lição de Jesus: "Não é o que entra pela nossa boca que nos perde, e sim o que sai dela"... Tudo se condiciona ao nosso livre-arbítrio e da evolução de cada ser.

Zé Rucó

«A NOVA ERA»

Manifestação dos Espíritos

Neste mundo há sempre a intervenção do Alto, a junção do mundo invisível com o mundo visível. A sofia, poesia, ciência, música, escultura, pintura, evoluiu na Terra devido a intervenção do mundo invisível. Beethoven, referindo-se à fonte de que lhe brota a concepção de suas obras-primas, dizia a Betina: "Meu amigo obrigado a deixar transbordar de todos os lados as ondas de harmonia provenientes do foco da insanação". Procuro acompanhá-las e delas me apoderoo; não me desentendo; de novo me escapam e desaparecem entre a multidão de distrações que me cercam. Daí a pouco, torno a apreender com ardor a inspiração; arreado, vou multiplicando todas as modulações, e venho a fim a me apropriar do primeiro pensamento musical. Vede agora: é uma sinfonia...

"Tenho necessidade de viver só comigo mesmo, porque Deus e os anjos estão mais próximos de mim, minha arte, do que os outros. Entro em comunhão com eles, e sem temor. A música é o único acesso espiritual nas esferas superiores da inteligência."

"Em seguida a haver composto suas mais suaves harmonias, exclamava ele: — "Tive um êxtase".

Mozart, por sua vez, numa de suas cartas a um amigo íntimo, nos inicia nos mistérios da inspiração musical. "Dizes que desejarías saber qual o meu modo de inspirar e que método sigo. Não te posso verdadeiramente dizer a esse respeito senão o que se segue, porque eu mesmo nada sei e não mo posso explicar."

Quando estou em boas disposições e inteiramente só, durante o meu passeio, os pensamentos musicais me vêm em abundância. Ignoro donde procedem esses pensamentos e como me chegam; nisso não tem a minha vontade a menor intervenção".

Pouco antes de desencarnar, completamente calmo e sereno, Mozart disse a um amigo que se encontrava no quarto: "Escuta — falou ele — estou ouvindo música". Quando terminou o "Requiem". Em seguida disse à filha: "Minha tarefa está concluída, meu "Requiem" está terminado, e desencarnei calmamente, em seguida."

Léon Denis, sobre a força psíquica, os fluidos, o magnetismo, nos ensina o seguinte: "O estudo dos fenômenos espíritos nos fez conhecer estados de matéria e condições de vida que a Ciência havia longo tempo ignorado. Ficamos sabendo que, além do estado gasoso e meso do estado radiante descoberto por W. Crookes, a matéria, tornada invisível, imponderável, se encontra sob formas cada vez mais sutis, que denominamos "fluidos". A medida que se rarefaz, adquire novas propriedades e uma capacidade de irradiação sempre crescente; torna-se uma forma de energia. E sob esse aspecto que se revela a maior parte das experiências de que falaremos nos capítulos seguintes."

Quando um Espírito se manifesta no meio humano, o que pode fazer com o auxílio de uma força haurida nos médiums e nos assistentes.

Essa força é gerada pelo corpo fluídico. Tem sido definitivamente designada sob os nomes de força óptica, magnética, nébrica, etérica; chamar-lhe-emos, por nossa parte, força psíquica, pois que obedece à vontade, que é o fato o seu motor; os membros lhe servem de agentes condutores; ela se desprende mais particularmente dos dedos e do cérebro.

Existe em cada um de nós um foco invisível cujas vibrações variam de intensidade e amplitude conforme as suas disposições mentais. A vontade lhes pode comunicar propriedades especiais; nisso reside o segredo do poder curativo dos magnetizadores.

A visão e audição psíquicas em estado de vigília estão ligadas aos fenômenos de exteriorização, neste sentido: necessitam de um começo de despencamento no percipiente. Não se trata mais de fatos fisiológicos ou de manifestações do ser vivo, a distância, e sim de uma das formas de mediunidade.

Na visão espírita, a alma do sensitivo já se acha parcialmente exteriorizada, isto é, fora do organismo material. Sua faculdade própria de visão se vem acrescentar ao sentido físico da vista. As vezes a substituição deste pelo sentido psíquico é completa. Demonstra-se o fato de, em certos casos, o médium ver com os olhos fechados. Foi muitas vezes testemunha desse fenômeno. Convém ter o cuidado de distinguir a clarividência da visão mediúmica. O sentido psíquico é muito mais sutil do que o sentido físico. Na Idade Média os fenômenos mais notáveis foram os de Joana D'Arc, o mais portentoso dos médiuns que já produziu o ocidente, o que dá provas da intervenção do mundo invisível em nossa história".

Neste mundo recebemos, em todas as áreas do conhecimento humano, assistência do Alto. As entidades superiores estão em permanente contato com alguns en-

carçados, que têm condições para receberem a inspiração e intuição, a fim de contribuírem para o progresso na Terra. A experiência nos demonstra que as grandes descobertas neste mundo não foram feitas por acaso e os sábios foram inspirados pelo mundo espiritual, conforme provaram os estudos dos fenômenos espíritos em todas as épocas, demonstrando a contribuição dos Espíritos desencarnados nas pesquisas científicas, na música, filosofia, pintura, poesia e escultura. O cérebro físico do encarnado e o cérebro fluídico do desencarnado têm que vibrar em uníssono, a fim de que haja condições de ser obtida a comunicação do mundo espiritual, com perfeita harmonização das ondas vibratórias.

Milton Rodrigues

Glorias terrenas

Se os homens meditassem mais sobre a precariedade das glórias terrenas, não seriam tão orgulhosos e vaidosos, porque veriam que tudo que é de ordem material fica aqui mesmo na Terra e tem curta duração. Muitas vezes, ainda quando encarnados, somos esquecidos, quando deixamos de brilhar, seja pela riqueza ou pela beleza física, sem falar no desempenho artístico ou esportivo.

Estas reflexões vêm a propósito da morte do famoso galã do cinema americano William Holden. Depois de brilhar na constelação hollywoodiana e ultrapassar as fronteiras do país e ser venerado no mundo inteiro; ser recebido por reis, imperadores e chefes de Estado; ter suas fotos em milhões de paredes; ser precedido por batedores e dar autógrafos a milhares de pessoas; ter sua vida contada em revistas e jornais; ser visitado e cortejado por multidões. Depois de atingir o pináculo da glória, sua estrela foi empalidecendo, empalidecendo e apagou-se afinal. Com o decorrer do tempo foi sendo esquecido, esquecido... até que chegou o tempo em que ficou sem receber visitas e nem mesmo um telefonema. E numa dessas ocasiões de completo abandono desencarnou. Foi encontrado em adiantado estado de decomposição, que dificultou, inclusive, a própria identificação. Segundo o médico legista, estava morto há uma semana.

Como são fugazes as glórias terrenas!... No entanto, bem sabemos, que as do Espírito, isto é, as do saber ou da caridade, mesmo que não seja um expoente como Isaac Newton ou Vicente de Paulo, são sempre venerados, não só na Terra como na espiritualidade, porque os motivos da veneração são eternos e não perecíveis como dos da carne. Por isso é que admiramos a sabedoria de Jesus, que mandava que ajuntássemos a riqueza do Espírito e não a da Terra, porque esta poderia ser atingida pelas traças ou pelos ladrões.

Hoje em dia, principalmente, muito se idolatra as criaturas que possuem um corpo perfeito e belo, seja homem ou mulher. Tais criaturas são dignas de dó, não porque condenamos a beleza, mas porque elas são objetos de assédio das sombras, representadas pelos homens ou mulheres dominados pelas paixões desenfreadas, que fazem tudo para satisfazerem os seus desejos sexuais, sem contar com as milhares de mentes poluídas dirigidas para o objeto de suas ansiedades rasteiras. E por isso que aceitamos como lógica a afirmação de uma personagem relativamente evoluída, que pediu aos encarregados da programação de seu corpo carnal, que afiasse o seu corpo físico, para que pudesse trabalhar mais livremente, quando atingisse a maioridade, porque assim não seria objeto de cobiça, segundo André Luiz. É por isso também que não devemos lamentar o abandono em que ficou William Holden em sua velhice, porque dessa forma deixou de ser perturbado pelas vibrações deletérias de mentes doentias. Talvez com esse abandono tenha encontrado um pouco de paz e tivesse um desencarne mais normal, como, aliás, nos ensina Irmão X, em um de seus livros. Quanto ao corpo ser devorado pelos vermes, pouco importa que seja numa cama ou numa sepultura.

Agora, no plano espiritual, depois de analisar sua vida de galã, é bem provável que não mais queira repetir tão difícil provação.

Antônio Fernandes Rodrigues

Pensamento

"QUANDO O SEAREIRO ESTA PRONTO O SERVIÇO APARECE".

Emmanuel



G. A. Silva Velho

(Del. da Ass. Univ. de Esperanto)

O esperanto é um idioma racional, simples, sonoro, regular e por isso mesmo, de fácil aprendizado. Não pretende ele destruir as línguas nacionais, mais sim, servir de segunda língua de todos os povos, facilitando o relacionamento entre eles em todas as áreas da atividade humana sem qualquer preconceito. O ESPERANTO une os homens num laço fraternal de amizade e de respeito mútuo. Não faz discriminação de nenhuma espécie. Conforme diz o hino esperantista "La Espero" (A Esperança), os esperantistas espalhados por todas as partes do Mundo formam Um Único Grande Círculo Familiar.

NOVA IORQUE (EE.UU.) — Vivem nessa cidade milhões de estrangeiros chegados de todas as partes da Terra. Lá, ergue-se imponente o edifício sede da ONU e ao seu lado, o prédio onde funciona o escritório da Associação Universal de Esperanto. Não faz muito tempo, o profeto de NY, senhor Edward Koch, proclamou ser a segunda semana de julho, "Semana do Esperanto e da Amizade Internacional", dizendo em certa parte de sua justificativa: "... tem o esperanto demonstrado a facilidade com que pode ser aprendido, bem como a sua utilização prática como meio de comunicação internacional".

BARCELONA (Espanha) — O Centro Esperantista de Barcelona, com o intuito de prestar assistência aos esperantistas estrangeiros que forem à Espanha assistir o Mundial de Futebol, montou o INFOR-OFFICEJO (Escritório de Informação) — Carreras Candi, 34 — Barcelona 28 — Espanha.

BAURU - SP — Depois de haver realizado um interessante trabalho em que provou não existir impedimento legal para a introdução do ensino do esperanto nas escolas brasileiras, o prof. Euclydes Geraldís de Carvalho, presidente da Sociedade Bauruense de Esperanto (Rua 13 de Maio, 20 — 30 — 17.100 — BAURU - SP) fez interessante pesquisa entre alunos de ambos os sexos dos cursos diurno e noturno das séries 5ª, 6ª, 7ª e 8ª, do 1º grau e das 2ª e 3ª, do 2º grau, constante das seguintes perguntas: 1 — Você acha que a língua neutra esperanto pode favorecer a comunicação entre os Povos? — resp. Afirmativas, 88,40%; 2 — Em caso afirmativo, você acha que o idioma internacional pode, também favorecer a intercompreensão entre esses povos? Resp. Afirmativas 79,30%; 3 — Você acha que o esperanto deve ser ensinado nas escolas de 1º e 2º graus do Brasil? — Resp. Afirmativas, 76,42%.

Essa pesquisa foi realizada entre alunos da Escola São Francisco de Assis (Rua Sto. Antônio, 6 — 56) e do Liceu Noroeste (Av. Rodrigues Alves, 8 — 35). As conclusões ficam por conta da inteligência do leitor.

Aprenda a ajudar um alcoólatra

O Instituto Fraternal de Laborterapia está convocando para o Curso de Voluntários para Recuperação do Alcoólatra que vai iniciar. Se você tem boa vontade e bom coração, inscreva-se. A sua colaboração pode fazer um alcoólatra viver alguns anos a mais, como qualquer pessoa normal e feliz. Isto também vai ajudar você.

Início dos Cursos de Voluntários:

dos sábados — 20/3/82 — São Paulo
das 4ªs feiras — 24/3/82 — São Paulo
dos sábados — 27/3/82 — Santo André
das 3ªs feiras — 30/3/82 — São Paulo - Zona Sul
das 3ªs feiras — 06/4/82 — Osasco

Duração: 3 meses, com 12 aulas, às terças ou às quartas das 20 às 22 horas ou aos sábados das 16 às 18 horas (somente 1 aula por semana).

PROGRAMA:

- Anatomia e Fisiologia
- Patologia do álcool
- Personalidade do alcoólatra
- Psicoterapia em grupo
- Comunidade terapêutica
- Técnica de entrevista

Inscrições no IFL de 2ª a sábado das 8 às 22 horas. Em Santo André na Rua Campos nº 502, das 18 às 22 hs. (diariamente). Na Zona Sul - SP., na Rua Barão do Tietê nº 198, às 3ª e 5ª feiras, das 19,30 às 21,30 hs., e em Osasco pelo tel.: 268-6338.

OS CURSOS SERÃO MINISTRADOS GRATUITAMENTE.

INSTITUTO FRATERNAL DE LABORTERAPIA
Rua Francisca Miquelina, nº 94 — Tel.: 34-6707.

«A NOVA ERA»

A CAMINHO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPIRITAS, COM SEDE EM SALVADOR - BAHIA, DE 17 A 21/04



CORREIO CORREIO

SOLENIDADE DA OUTORGA DE CIDADANIA A DIVALDO FRANCO MARCARÁ ACONTECIMENTO REGIONAL DE MUITA SIGNIFICAÇÃO

REALIZAÇÃO DO VIII CBJEE — A Comissão Organizadora do Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, a realizar-se de 17 a 21 de abril deste ano, em Salvador - Bahia, já programou todas as promoções em favor do mesmo. Sob o patrocínio direto da ABRAJEE (Assoc. Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas), esse encontro deverá ser de muita significação para o histórico da divulgação Espírita, não só no Brasil como no mundo todo. O Pres. da C.O. dr. Ildefonso Espírito Santo e seus auxiliares mais diretos tudo fizeram para que esse conclave correspondesse aos anseios fortificados pelos postulados do Espiritismo. Deverão ser abordados assuntos de relevância para a efetivação desses idealistas, que se entregam com otimismo no preparo do futuro próximo de nossas aspirações. Dado os assuntos em pauta para acertos no Plenário do CBJEE, acreditamos na Capital da Bahia não se repetirá para este importante certame a afluência de turistas rotulados com o título de jornalistas espíritas.

FESTIVAL DE MUSICA MEDIUNICA — O "Lar da Família Universal", sediado em São Paulo, levará a efeito, no dia 18 de abril (data d' "O Livro dos Espíritos") uma promoção de muito valor artístico. O referido espetáculo programado pelo "LAFU" terá como auditório o amplo Teatro Municipal de São Paulo e constará de recital lírico e orquestrações, além de músicas populares dos principais autores de nossa música brasileira.

"O MENSAGEIRO" — Publicação muito bem cuidada, editada em Natal, Rio Grande do Norte, nos dá ampla reportagem em sua edição de janeiro/82, sobre a inauguração do "Lar Espírita da Vovozinha", trabalho a que se deve a operosa atividade e iniciativa do companheiro Antenor da Silva Melo. Esse acontecimento contou com representações de outros Estados do Nordeste, que, por seus participantes, levaram ali a solidariedade e o apoio a essa expressiva organização benemerente.

CONCENTRAÇÃO ESPIRITA — Realizou-se de 20 a 23 de fevereiro último, na Capital de Natal - RN, mais uma solenidade pautada segundo a fraternidade espírita. Ocorreu assim, nessa Capital Potiguar, a VI CONCENTRAÇÃO ESPIRITA, onde moços e velhos se confraternizaram e estiveram em jubilo encontro numa demonstração de como se deve tirar melhor proveito para o Espírito nestes dias atormentados do Rei Momo em nossa sofrida Pátria.

NOS ESTADOS UNIDOS — No mês de janeiro último Divaldo Pereira Franco atendeu a diversas solicitações para uma série de exposições doutrinárias espíritas nos Estados Unidos da América do Norte. Essa proveitosa excursão do orador e médium a serviço da Doutrina Consoladora prolongou-se até o dia 14 de fevereiro deste ano, quando foram visitadas as cidades de Miami, Filadélfia, Creencoro, Houston e outras. Entre as conferências programadas incluíram-se as que ele preferiu aos estudantes de diversas Universidades do Estado de Carolina do Norte, Havana e Texas.

APELO AOS CONRADES — Os companheiros que integram a comunidade espírita da Associação Espírita "Despertador", de São Paulo, sediada à Rua Dr. Paulo Ribeiro Coelho, 455 — Jardim Ester Iolanda (CEP 0534), faz apelo fraterno aos nossos confrades para que os ajudem a levantar sua sede própria, já que a AEDS há anos presta relevantes trabalhos de assistência social. Os donativos podem ser encaminhados em nome do jornalista Geraldo O. Garcia.

TITULO A DIVALDO — Conforme temos noticiado, a Comissão organizadora para a solenidade cívica e oficial para a entrega do Título de Cidadão Francano a Divaldo Pereira Franco já elaborou definitivamente a programação para esse acontecimento em nossa cidade. A mesa diretora será dirigida pela Edifidada Francana, com a palavra do autor do Projeto-Lei, Vereador e confrade Nelson Barbosa. Após será oferecida às autoridades uma recepção nos Salões da Associação do Comércio de Franca.

I SEMANA DOS ESCRITORES DE FRANCA
Sob coordenação dos beletristas e conceituados educadores José Cruz de Oliveira, J. Eurípedes Pereira (Jepy), Roberto Teles Zanini e Regina H. Bastianini, realizou-se em nossa cidade movimentada semana de conferências e exposições literárias sob a designação de Semana dos Escritores de Franca.

As conferências culturais estiveram a cargo do dr. Angelo Persicano, prof. Alfredo Costa, profa. Djanira

S. Oliveira, Dr. Lineu V. Lemos e dr. Sebastião E. Ignácio, todas elas tendo como auditório o antigo prédio do Banespa.

Na exposição dos livros dos escritores locais destacaram obras de nosso velho companheiro José Russo e do confrade muito saudosos poeta Moisés Maia.

Nossos aplausos pelo sucesso alcançado por esses idealistas.

ROTEIRO DO NEWTON — Ao dar continuidade ao seu roteiro de palestras doutrinárias, nosso colaborador e muito considerado conferencista prof. Newton Boechat realizou as seguintes conferências: de 6 a 12 de fevereiro último: Bragança Paulista, Mairiporã, Sorocoto e Jabaquara (SP); março, 7, C. E. Caxambuense - Estância de Caxambu (MG); 14/03: Petrópolis (União Municipal Espírita). Nesta última cidade ele esteve acolitado pelo expositor Eduardo Guimarães. 23/3, Nova Iguaçu — Centro Esp. "Esperança e Fé"; 28/3, Vassouras (RJ).

MES ESPIRITA — A União Regional Espírita da V Região do Estado do Paraná, ao comemorar o 29º aniversário de Fundação do Lar Infantil "Márcia Barbosa" realiza durante este mês ciclo de palestras espíritas, sob o seguinte programa: dia 12/3, Lar Infantil "Márcia Barbosa" (Cambé, PR), Geraldo Rodrigues Guimarães; 13/3: Marumbi (PR), Ana Jaici R. Guimarães (RJ), e outras cidades como Sertãoópolis, Londrina, Maringá, Cambé e Cornélio Procopio, deram sequência ao Mês Espírita organizado e receberam a colaboração de oradores como Poeta J. Soares Cardoso, Divaldo P. Franco e outros.

TERTULIA EM MONTE ALTO — Nosso Redator, em companhia do prof. Carlos Alberto Pogetti e sua esposa, estiveram em data de 27 de fevereiro último na sede da União Espírita Montealtense, da magnífica cidade de Monte Alto (SP). Nesse dia aconteceu com esses visitantes de Franca e a Família Espírita local significativo encontro, quando se oportunou levar-se a efeito sério de entendimentos postulares da Doutrina. Acompanhou essa turma a benquista irmã Izabel Theobaldo, de Jaboticabal.

O CENTRO ESPIRITA "DR. BEZERRA DE MENEZES" (Bragança Paulista - SP) levou à realização a seguinte atividade promocional em favor da Divulgação espírita, cujo programa obedeceu o seguinte calendário: Dia 6 de fevereiro: Palestra do prof. Newton Boechat; 07/02: Eduardo Guimarães; em março: 13/03: Kleber Maurício e Sérgio Rodrigues; Programada para o dia 20/03; Palestra por um representante da Federação Espírita do Estado de São Paulo; dia 27/03 — prof. Felipe Salomão, dr. Marcos Faleiros e poeta Jorge Santiago.

ELEIÇÕES E POSSES — ENTIDADES ESPIRITISTAS

Com muita alegria noticiamos que o nosso Provedor, sr. Djalvo Braga, foi eleito recentemente como Presidente da União dos Hospitais Psiquiátricos do Estado de São Paulo.

O sr. Djalvo, desde que foi eleito provedor da Fundação Espírita "Allan Kardec", tem enfrentado, conjuntamente com a União dos Hospitais, árduas batalhas em prol de melhor assistência e condições de funcionamento, não só com interesses para o Hospital Espírita "Allan Kardec", como também para todos os Hospitais Psiquiátricos deste Estado. Agora, temos certeza, com ritmo acelerado, a União conseguirá que se tornem aprovadas várias reivindicações que se fazem necessárias para melhoria nas condições de assistência hospitalar.

Vale aqui também ressaltar o apoio moral e material que esse companheiro tem dado para a assiduidade de "A NOVA ERA".

Ao sr. Djalvo nosso aplauso por mais essa conquista, e esperamos que sua trilha neste Plano seja sempre esclarecida e iluminada.

Comunicaram-nos eleições e posses de suas novas diretorias as seguintes entidades co-irmãs:

Centro Esp. "A Caminho da Luz" — Volta Redonda (RJ) que ficou assim constituída: PRES.: Caetano Vicente Gáveo; VICE: J. Gama do Vale; SECRET.: Luciano Carísio Pereira e Osvaldo E. Farias; TES.: Tárlete Bruna e Nelson Cardoso; PROC.: Carlos Luiz Oliveira.

NOVO ENDEREÇO

A Mocidade Espírita "Vila Esperança" (MEVE), mudou-se para a rua Frei Monte Alverne, 644, e convida a todos os participantes para comparecerem lá, na

Vila Aricanduva, onde é a rua referida, para os trabalhos espíritas. A "MEVE" pede a todos os que enviam mensagens espíritas e correspondência, para se encaminharem àquele endereço. (CEP 03505).

Dra. ÂNGELA LIPORONI FERRANTE

Queremos hoje prestar a essa valorosa médica, recém-formada pela Faculdade de Medicina do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte, nossa homenagem e aplausos a sua expressiva graduação pela Ciência de Hipócrates.

Dra. Angela L. Ferrante, diletíssima filha do nosso companheiro Alberto Ferrante Filho, um dos diretores do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec",



da muito considerada d. Aparecida Liporoni Ferrante, deve receber esta nossa comprova de apreço e carinho pelo muito de esperança que representa para todos nós, assistentes de seu currículo de Ensino Superior. Sobre saíu-se durante o seu curso de medicina na correspondência de sua vocação definida por formação espírita, a fim de colaborar decididamente para minorar a dor de seus semelhantes.

Entre seus colegas, que terminaram o Curso Médico, em Belo Horizonte, no ano de 1981, essa nossa conterrânea sempre se destacou pelo seu empenho e dedicação à cultura científica, que lhe evidenciou os pendentes da inteligência.

Nossos aplausos à sua láurea alcançada e votos de uma atividade clínica compensadora e de êxito em sua vida profissional, sob as bênçãos do Médico do Mundo.

PASSAMENTO — Ana Luíza Braga

Após ciclo de enfermidade, cujo diagnóstico não ficou esclarecido, retornou ao Plano Espiritual essa expressiva jovem, caçula do casal sr. Djalvo Braga e d. R. cardina Ferrante Braga, prestativos colaboradores da assistência espírita de nossa Franca, Luizinha, aos seus 17 anos de idade, representava bem a exuberância de uma esperança radiosa, dado sua inteligência e dedicação aos estudos. No entanto, os desígnios do Plano Maior sempre bem precisamente do que necessitam nossos espíritos trajetória terrena. E, conforme acentua o Espírito de F. nelson, no Cap. V (Instruções dos Espíritos) d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo", os jovens dispensados de injunções do estágio terreno já cumpriram seu tempo, como o prisioneiro que cumpre sua sentença no cárcere. Assístimos, assim, a mais um testemunho de fé dentro da resignação dos que sabem preferir convitamento o "Se feita a vontade de Deus!". . . Nesta nota ligeira, desejamos levar, em nome dos funcionários do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, também n de "A NOVA ERA", nosso apoio fraterno ao nosso querido chefe e amigo Djalvo Braga, o eficiente provedor dessa Fundação, o que fazemos em preces e rogativas. Senhor lhe favoreça, bem como a sua esposa e aos demais familiares, muito reconforto e compensações espirituais, neste instante difícil em que são batizados pela aferência da lei do amor que nos acoberta e alenta.